

Os créditos comercializados pelo consórcio superaram R\$ 331 bilhões nos sete primeiros meses de 2026. De janeiro a julho, os negócios decorrentes das vendas alcançaram R\$ 331,60 bilhões, 22,9% acima dos R\$ 269,92 bilhões registrados no mesmo período do ano passado.

Também as vendas de cotas avançaram. Enquanto neste período somaram 3,31 milhões de adesões, no acumulado entre janeiro e julho de 2025 elas totalizaram 2,88 milhões, anotando avanço de 14,9%. Os números mostram que o início do segundo semestre manteve o ritmo de negócios registrado pelo Sistema de Consórcios ao longo do ano.

Continue a leitura e confira mais detalhes sobre o desempenho das vendas e dos créditos comercializados pelo consórcio até julho.

Vendas de cotas avançam 14,9%

No desempenho mensal deste ano, o destaque nas adesões foi o total atingido no último mês de julho: 487,86 mil cotas comercializadas, acima da média mensal de vendas, que em 2026 está em 473 mil cotas.

Na somatória das vendas, de 3,31 milhões de adesões, a distribuição por segmento ficou assim: 1,17 milhão em veículos leves; 979,67 mil em imóveis; 896,38 mil em motocicletas; 114,95 mil em eletroeletrônicos; 109,83 mil em veículos pesados; e 38,76 mil em serviços.

Entre os seis segmentos, cinco registraram avanço das vendas: imóveis, com 40,8%; eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 15,6%; serviços, com 10,3%; motocicletas, com 8,0%; e veículos leves, com 6,1%. A única retração foi observada nos veículos pesados, com queda de 7,2%. Contudo, ao longo dos sete meses, houve recuperação nos desempenhos mensais neste setor, acompanhando paralelamente o mercado de pesados em geral.

Tíquete médio fica em R\$ 107,82 mil

O tíquete médio de julho apontou R\$ 107,82 mil, com retração de 4,2% sobre o mesmo mês de 2025, quando atingiu R\$ 112,52 mil. Segundo a assessoria econômica da [ABAC](#), a redução é justificada pela adesão a créditos menores e pelo comportamento do brasileiro em assumir compromissos capazes de serem cumpridos dentro do orçamento, compatíveis com sua renda.

Para Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, os resultados confirmam as perspectivas traçadas no início do ano, especialmente para as adesões. “O início do segundo semestre do Sistema de Consórcios manteve o mesmo ritmo praticado nos seis primeiros meses do ano. Ficou claro que as perspectivas apontadas em janeiro, especialmente para as adesões, vêm se confirmando,” concluiu.

Continue acompanhando o [Blog da ABAC](#) para conferir os principais indicadores e novidades do Sistema de Consórcios.

Fonte: ABAC, acessado em 22.09.2026